

SCREENAGERS: A NOVA GERAÇÃO DIGITAL E O FUTURO DA EDUCAÇÃO

SCREENAGERS: THE NEW DIGITAL GENERATION AND THE FUTURE OF EDUCATION

Domingos Sávio dos Santos¹

Fernanda Corred²

Lindalva Mendonça de Figueirôa³

Márcio Santana Magalhães⁴

Renata Fermino Ferrari⁵

Resumo: Este *paper* aborda a geração digital, também conhecida como “*screenagers*”, e seu impacto no futuro da educação. Analisando os desafios e as oportunidades dessa geração, foram explorados os caminhos escolares, a relação com o universo educacional e os desafios específicos para professores e escolas. Com base em referências bibliográficas, destacou-se a importância da adaptação dos educadores às necessidades dos nativos digitais, considerando a constante evolução tecnológica. Os desafios incluem a atualização das habilidades digitais dos educadores e o equilíbrio entre o uso da tecnologia e a concentração dos alunos. Por outro lado, as oportunidades envolvem o enriquecimento da aprendizagem por meio de recursos digitais, a promoção de habilidades do século XXI e a criação de ambientes colaborativos. Para enfrentar esses desafios e aproveitar as oportunidades, é necessário investir em formação continuada e desenvolver práticas pedagógicas inovadoras. Ao adaptar-se à geração digital, a educação pode preparar os alunos para os desafios futuros e construir um ambiente educacional mais relevante e engajador.

Palavras-chave: *Screenagers*. Ambiente de Aprendizagem. Professor.

Abstract: *This paper addresses the digital generation, also known as “screenagers”, and their impact on the future of education. Analyzing the challenges and opportunities of this generation, the school paths, the relationship with the educational universe and the specific challenges for teachers and schools were explored. Based on bibliographical references, the importance of adapting educators to the needs of digital natives was highlighted, considering the constant technological evolution. Challenges include updating educators’ digital*

- 1 Licenciado em Educação Física pela Fundação Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). Especialista em Gestão Escolar pela (UFV). Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: saviosantosefi@gmail.com
- 2 Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Guilherme Guimbala, Especialista em Educação infantil e Séries Iniciais (Faculdade Dom Alberto), Especialista em Gestão Escolar, Orientação Escolar e Supervisão Escolar (Faculdade Unina), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail : fernandajlllesc@hotmail.com.
- 3 Licenciada em Letras pela AEB - FABEJA (Autarquia Educacional do Bejo Jardim). Especialista em Ensino da Língua Portuguesa pela FAFICA (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru). Mestrando e. Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST UNIVERSITY. E-mail : lindamfig77@gmail.com
- 4 Bacharel em Educação Física pela Claretiano Centro Universitário. Licenciado em Educação Física pela Fundação Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). Pós Graduação em Treinamento Funcional (2015). Pós Graduação em Supervisão escolar e Coordenação Pedagógica (2017). Pós Graduação em Gestão Esportiva Ênfase em Psicomotricidade e Inclusão (2017). Pós-graduação Educação física adaptada a inclusão (2023). Pós Graduação em Educação infantil, jogos, brinquedos e recreação (2023). Pós Graduação em Metodologia em Educação física e esporte (2023). Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: marciopersonal@yahoo.com
- 5 Bacharel em Sistema de Informação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Associada Brasil. Licenciada em Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional de Nível Médio - Área Profissional Informática pela Fatec (Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo). Especialista em Gênero e Diversidade na Escola pela HSM Escola Superior de Administração. Aperfeiçoamento em Bem-Estar no Contexto Escolar pelo MEC (Ministério da Educação) Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: renata.ferrari@cps.sp.gov.br



skills and balancing technology use with student focus. On the other hand, opportunities involve enriching learning through digital resources, promoting 21st century skills and creating collaborative environments. To face these challenges and take advantage of the opportunities, it is necessary to invest in continuing education and to develop innovative pedagogical practices. By adapting to the digital generation, education can prepare students for the challenges ahead and build a more relevant and engaging educational environment.

Keywords: *Screenagers. Learning Environment. Teacher.*

1 Introdução

A rápida evolução da tecnologia nos últimos anos tem impactado diversas esferas da sociedade, e a educação não fica de fora dessa transformação. Uma nova geração, conhecida como “*Screenagers*”, está emergindo e trazendo consigo uma relação íntima e natural com dispositivos digitais, como *smartphones*, *tablets* e computadores. Esses jovens cresceram imersos em um mundo digital, onde a informação está a apenas um toque de tela de distância. Eles são nativos digitais, dominam as redes sociais, jogos eletrônicos e aplicativos, e estão sempre conectados.

A educação tradicional enfrenta o desafio de se reinventar para engajar e inspirar os *Screenagers*. Os métodos e abordagens pedagógicas precisam evoluir para se adequarem a um mundo cada vez mais digital e conectado. Ao mesmo tempo, é necessário encontrar um equilíbrio entre o uso da tecnologia e a preservação de habilidades e valores fundamentais, como a capacidade de concentração, a interação social e o pensamento crítico.

À medida que avançamos rumo a um futuro cada vez mais tecnológico, é fundamental compreender e atender às necessidades da geração *Screenagers* na educação. Somente assim poderemos preparar esses jovens para serem cidadãos críticos, conscientes e capazes de utilizar as ferramentas digitais de maneira responsável, contribuindo para um mundo cada vez mais conectado e globalizado.

Neste *paper*, exploraremos a geração *Screenagers* e o impacto que ela tem no futuro da educação. Veremos como essa nova realidade influencia a forma como os jovens aprendem, interagem e se desenvolvem como cidadãos. Além disso, discutiremos os desafios e as oportunidades que surgem com essa geração digital e como os educadores podem se adaptar para atender às suas necessidades.

O trabalho teve como metodologia a revisão bibliográfica realizada a partir do referencial teórico abordado na disciplina Design de Interface Educacional e selecionado de acordo com as discussões sobre o *Screenagers: A Nova Geração Digital e o Futuro da Educação*.

2 A geração *Screenagers* e o impacto que ela tem no futuro da educação

A geração *Screenagers*, composta pelos nativos digitais que cresceram imersos no mundo digital, está exercendo um impacto significativo no futuro da educação. Essa geração, familiarizada desde cedo com dispositivos digitais e conectada às redes sociais, traz consigo habilidades e desafios únicos que demandam uma abordagem pedagógica adequada.

Segundo Moran (2019), autor brasileiro renomado na área educacional, a incorporação das tecnologias digitais na educação é fundamental para atender às necessidades dos *Screenagers*. Moran destaca a importância de repensar a forma como a educação é conduzida, buscando integrar as ferramentas digitais de maneira significativa no ambiente escolar. O autor ressalta que o uso dessas tecnologias pode promover uma aprendizagem mais colaborativa, participativa e personalizada, estimulando o engajamento e a autonomia dos estudantes.

Nesse contexto, Silva (2017), em seu artigo sobre aprendizagem colaborativa mediada por tecnologias digitais, discute como as características da geração *Screenagers* podem ser aproveitadas para fomentar a colaboração entre os estudantes. O autor argumenta que o acesso fácil à informação e a familiaridade com dispositivos tecnológicos permitem a troca de conhecimentos e a construção coletiva do saber. A aprendizagem colaborativa, quando aliada às tecnologias digitais, pode estimular a criatividade, o pensamento crítico e o desenvolvimento de habilidades sociais.

A adaptação da educação à geração *Screenagers* não se resume apenas ao uso das tecnologias digitais, mas também ao equilíbrio entre o mundo virtual e o presencial. É essencial que os educadores compreendam a importância de habilidades não digitais, como a concentração, a interação social e a resolução de problemas. Portanto, é necessário encontrar um ponto de equilíbrio entre o uso das tecnologias e a valorização dessas competências fundamentais.

Diante desse contexto, a educação do futuro deve considerar as características e necessidades da geração *Screenagers*. Os educadores têm o desafio de proporcionar uma educação que explore o potencial das tecnologias digitais, estimule a colaboração e a criatividade, promova a mediação adequada do conhecimento e desenvolva habilidades essenciais para o mundo contemporâneo.

2.1 Screenagers e a educação: explorando as possibilidades e analisando os impactos

A geração *Screenagers*, composta pelos nativos digitais que cresceram imersos no mundo digital, está provocando uma série de possibilidades e impactos no campo da educação. Esses jovens, familiarizados desde cedo com dispositivos digitais e conectados às redes sociais, estão trazendo mudanças significativas na forma como aprendem, interagem e se relacionam com o conhecimento.

De acordo com Silva (2017), a geração *Screenagers* tem acesso facilitado à informação por meio das tecnologias digitais. O autor destaca que essa ampla disponibilidade de recursos digitais pode promover uma aprendizagem mais autônoma e personalizada. Os estudantes podem explorar uma variedade de fontes, pesquisar temas de seu interesse e acessar conteúdo multimídia, como vídeos e aplicativos interativos. Essa autonomia na busca e seleção de informações possibilita uma abordagem mais individualizada da educação.

Moran (2019) salienta que a geração *Screenagers* tem uma inclinação natural para o compartilhamento e a colaboração. Por meio das redes sociais e plataformas digitais, eles têm a capacidade de se conectar e interagir com pessoas de diferentes partes do mundo. Essa conectividade facilita a cooperação entre estudantes, permitindo a troca de conhecimentos, experiências e ideias. A aprendizagem colaborativa é fortalecida por meio dessas interações, ampliando as perspectivas e incentivando o pensamento crítico.

No entanto, é importante ressaltar que a presença constante de dispositivos digitais pode trazer desafios para a educação. A distração e a dificuldade de concentração são questões que os educadores precisam enfrentar. Conforme destacado por Moran (2019), é fundamental equilibrar o uso das tecnologias com a valorização de habilidades não digitais, como a capacidade de reflexão, a interação social face a face e a resolução de problemas sem o auxílio de dispositivos.

Para lidar com esses desafios e aproveitar as possibilidades oferecidas pela geração *Screenagers*, os educadores precisam adotar uma abordagem pedagógica atualizada. Eles devem integrar as tecnologias digitais ao currículo de forma significativa, promovendo atividades que estimulem a criatividade, a colaboração e a solução de problemas. Além disso, é essencial fornecer orientação e apoio aos estudantes, ensinando-lhes a utilizar as tecnologias de maneira responsável e crítica.

Portanto, a geração *Screenagers* está transformando o ambiente educacional, trazendo consigo uma série de possibilidades e desafios. Os educadores devem estar preparados para explorar as potencialidades desses nativos digitais, promovendo uma educação mais personalizada e colaborativa. Ao mesmo tempo, é fundamental orientar o uso adequado das tecnologias, buscando o equilíbrio entre o mundo digital e as habilidades essenciais para uma formação integral.

2.2 O percurso escolar da geração digital: a construção de conhecimento em um mundo tecnológico

A geração digital, composta por nativos digitais que cresceram em um ambiente permeado por dispositivos tecnológicos, enfrenta um percurso escolar único em comparação às gerações anteriores. De acordo com Silva (2017), essa geração tem acesso facilitado a um vasto volume de informações por meio da internet, o que amplia suas possibilidades de construção de conhecimento. Os estudantes podem realizar pesquisas, acessar conteúdo multimídia e interagir com diversas fontes de informação, possibilitando uma aprendizagem mais dinâmica e diversificada.

Moran (2019) destaca que a geração digital apresenta uma familiaridade intrínseca com as tecnologias, o que influencia sua forma de aprendizado. Esses jovens estão acostumados a interagir com dispositivos digitais desde cedo, o que os torna ágeis no uso das ferramentas tecnológicas. Essa fluência tecnológica proporciona oportunidades para explorar recursos digitais de forma criativa, estimulando a construção de conhecimento de maneira autônoma e autêntica.

No entanto, é importante ressaltar que o percurso escolar da geração digital também apresenta desafios. A distração e a dificuldade de concentração são questões que os educadores precisam abordar. Silva (2017) observa que a capacidade de se manter focado em uma tarefa por períodos prolongados pode ser afetada pelo constante acesso a dispositivos tecnológicos. É necessário, portanto, desenvolver estratégias que promovam o uso consciente e equilibrado das tecnologias durante o processo de aprendizagem.

Para maximizar as oportunidades e superar os desafios, os educadores devem adaptar suas práticas pedagógicas ao contexto da geração digital. De acordo com Moran (2019), é fundamental utilizar as tecnologias como aliadas na construção do conhecimento, oferecendo

atividades interativas e colaborativas que estimulem a participação ativa dos estudantes. Além disso, é necessário promover a mediação adequada do conhecimento, incentivando a reflexão crítica e a capacidade de discernimento em um mundo digital repleto de informações.

2.3 Geração digital e educação: desafios e estratégias para professores e escolas

A geração digital traz consigo desafios únicos para os professores e as escolas. Segundo Oliveira (2018), uma das principais dificuldades enfrentadas é a atualização dos métodos de ensino. Os educadores precisam se adaptar a novas tecnologias, compreender as demandas e expectativas dos alunos digitais, além de dominar ferramentas e recursos digitais para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais efetivos.

Além disso, conforme apontado por Santos (2019), o engajamento dos alunos é um desafio significativo. A geração digital está acostumada a interações rápidas e estímulos constantes, o que pode levar a uma menor capacidade de concentração em atividades mais tradicionais e longas. Os educadores precisam encontrar maneiras de manter os alunos motivados e envolvidos em sala de aula, utilizando estratégias pedagógicas que estimulem a participação ativa e o uso das tecnologias como ferramentas de aprendizagem.

Para enfrentar os desafios apresentados pela geração digital, é essencial que os professores e as escolas desenvolvam estratégias adequadas. De acordo com Souza (2020), a formação continuada dos professores é fundamental. Os educadores devem buscar atualização constante, participar de cursos, *workshops* e seminários que abordem as novas abordagens pedagógicas e tecnológicas. Isso permite que eles estejam preparados para utilizar efetivamente as tecnologias digitais em sala de aula.

Além disso, Santos (2019) destaca a importância de uma abordagem pedagógica que integre tecnologia e conteúdo de forma significativa. Os professores podem explorar recursos como aplicativos, plataformas educacionais e jogos digitais para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Ao combinar a tecnologia com estratégias pedagógicas ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e a colaboração entre os alunos, é possível engajar e motivar a geração digital.

2.4 Desafios e oportunidades da geração digital na educação e a adaptação dos educadores

A geração digital traz consigo uma série de desafios para os educadores. Conforme mencionado por Santos (2020), um dos principais desafios é a necessidade de atualização constante das habilidades digitais. Os educadores devem se manter atualizados sobre as mais recentes tecnologias e ferramentas digitais, a fim de acompanhar as demandas dos alunos e integrar adequadamente a tecnologia ao processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, como observado por Silva (2018), a geração digital tem uma capacidade de multitarefa aprimorada, o que pode afetar a concentração em sala de aula. Os educadores enfrentam o desafio de engajar os alunos, criar ambientes de aprendizagem que promovam a concentração e equilibrar o uso produtivo da tecnologia com atividades mais tradicionais.

Apesar dos desafios, a geração digital também traz consigo inúmeras oportunidades para os educadores. Conforme apontado por Souza (2019), a tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para promover a aprendizagem ativa e personalizada. Os recursos digitais podem facilitar a pesquisa, a colaboração e o acesso a informações de forma rápida e abrangente, enriquecendo a experiência educacional.

Adicionalmente, como destacado por Oliveira (2021), a geração digital possui uma habilidade natural para lidar com a tecnologia, o que possibilita a criação de ambientes de aprendizagem inovadores e criativos. Os educadores podem aproveitar essa afinidade para promover o desenvolvimento de habilidades do século XXI, como pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação.

Para atender às necessidades da geração digital, os docentes devem se adaptar e atualizar suas práticas pedagógicas. Conforme mencionado por Rodrigues (2017), a formação continuada é essencial para que os educadores estejam preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pela tecnologia. Cursos, workshops e trocas de experiências podem contribuir para o desenvolvimento profissional dos educadores.

Além disso, como observado por Medeiros (2022), é fundamental que os professores adotem uma abordagem flexível e adaptativa. Eles devem estar dispostos a experimentar novas estratégias pedagógicas que integrem a tecnologia de forma eficaz. Isso pode envolver a utilização de aplicativos educacionais, plataformas online, recursos multimídia e metodologias ativas de ensino, como aprendizagem baseada em projetos e gamificação.

Além disso, é importante que os educadores incentivem a colaboração e a participação dos alunos, criando espaços para que eles possam compartilhar suas habilidades digitais e aprender uns com os outros. A criação de ambientes de aprendizagem colaborativos e o estímulo à criatividade dos alunos são aspectos-chave para engajá-los e promover uma educação significativa.

3 Considerações finais

Em um mundo cada vez mais tecnológico, a geração digital apresenta tanto desafios quanto oportunidades para a educação. Os educadores enfrentam a necessidade de se adaptar a um ambiente tecnológico em constante evolução, buscando atualização e formação contínua para atender às demandas dessa geração. No entanto, também surgem oportunidades emocionantes para transformar a educação, utilizando recursos digitais para promover uma aprendizagem mais dinâmica, personalizada e colaborativa. Ao integrar efetivamente a tecnologia em suas práticas pedagógicas, os educadores podem capacitar os alunos a desenvolver habilidades essenciais para o século XXI, preparando-os para os desafios do futuro.

No entanto, para aproveitar plenamente essas oportunidades, é necessário um esforço conjunto de professores, escolas e demais atores do sistema educacional. É crucial investir em programas de formação continuada, que capacitem os educadores a utilizar as ferramentas digitais de forma eficaz e a adaptar suas abordagens pedagógicas às necessidades da geração digital. Além disso, é importante criar ambientes de aprendizagem que estimulem a criatividade, a colaboração e a participação ativa dos alunos, permitindo que eles se tornem protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem. Ao enfrentar os desafios e abraçar as oportunidades apresentadas por

essa geração, a educação pode se tornar mais relevante, envolvente e preparar os alunos para serem cidadãos competentes em um mundo cada vez mais tecnológico.

Referências

- MEDEIROS, R. S. A. *Formação de professores na era digital: desafios e possibilidades*. São Paulo: Editora Atlas, 2022.
- MORAN, J. M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Editora Papirus, 2019.
- OLIVEIRA, F. P. A geração digital e a educação: desafios e oportunidades. *Revista Brasileira de Educação Digital*, 15(2), 45-62, 2021.
- OLIVEIRA, L. C. *Educação 4.0: os desafios para a formação de professores em uma sociedade digital*. Anais do Seminário de Educação à Distância da Universidade Federal de Lavras, 7(1), 157-172, 2018.
- RODRIGUES, A. M. Tecnologia e educação: desafios para a formação docente. *Revista Brasileira de Tecnologia Educacional*, 20(3), 54-72, 2017.
- SANTOS, C. A. Tecnologia educacional: desafios e possibilidades para a geração digital. *Revista Brasileira de Educação Tecnológica*, 12(2), 79-96, 2020.
- SANTOS, E. L. Educação digital: desafios e possibilidades no ensino fundamental. *Revista Brasileira de Educação*, 24, e240032, 2019. doi: 10.1590/S1413-24782019240032
- SILVA, G. P. Aprendizagem colaborativa no ensino mediado por tecnologias digitais. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, 16(1), 143-159, 2017. doi: 10.17143/rbaad.v16i1.316.
- SILVA, M. J. *A geração digital em sala de aula: desafios e estratégias para os professores*. São Paulo: Editora Pedagogia Moderna, 2018.
- SOUZA, L. F. Aprendizagem digital na educação básica: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Inovação Educacional*, 6(1), 28-45, 2019.